

X LEGISLATURA – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA

Relatório da Audiência concedida à ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel

Aos sete dias do mês de Janeiro de dois mil e nove, pelas 12h00, reuniu um Grupo de Trabalho em representação da Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional (CAEIDR), para receber em audiência a ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel.

O Grupo de Trabalho era constituído pelos seguintes Srs. Deputados:

- ¹ Ventura Leite (PS), coordenador;
- ¹ Rita Miguel (PS);
- ¹ Agostinho Lopes (PCP);
- ¹ Helder Amaral (CDS-PP).

A delegação era constituída por:

- ¹ ARAN:
 - António Teixeira Lopes - Presidente
 - Nuno Santos - Serviços Técnicos
 - Jorge Braga - Advogado
- ¹ Representantes de empresas do sector do Retalho Automóvel: Rodrigo Silva (administrador de Grupo automóvel), Fernando Palhinhas (gerente de reparador autorizado), Afonso Ferreira, Manuel Braga
- ¹ Representantes das empresas de assistência rodoviária: Fernando Camboa, Silva Aleixo, Sinel Martins, António Dias, Frederico Gomes

Assunto: *Situação do Sector Automóvel: retalho, reboques e oficinas*

O Sr. Deputado Ventura Leite iniciou os trabalhos, dando as boas vindas à delegação da ARAN e aos representantes de empresas do sector. De seguida, apresentou os Deputados presentes. Deu conta do acompanhamento regular do sector automóvel que tem sido feito pela CAEIDR. De seguida, informou acerca do modo de condução dos trabalhos e deu a palavra aos interlocutores.

O Presidente da ARAN agradeceu o agendamento célere da audiência e apresentou toda a delegação presente. De seguida, efectuou uma apresentação sobre o sector automóvel, nomeadamente quanto a:

- **Análise do Sector automóvel:** evolução do parque automóvel em idade, nº de viaturas por 1.000 habitantes, rácio veículos usados/ novos, percentagem de famílias que adquiriram veículos novos em 2007, mercado segurador, viaturas por oficina, número de reparações anuais por oficina, receita média anual por oficina de colisão, vendas em 2008 e perspectivas para 2009.

- **O Sector Automóvel, a Crise e o Futuro das Empresas:** perspectivas para as empresas nacionais e evolução do mercado internacional.
- **Razões do pedido de audiência – solicitações ao Governo:** ausência de respostas a diligências efectuadas junto do Governo e/ou organismos governamentais.
- **Propostas recentes da ARAN:**
 - **No âmbito do Orçamento do Estado para 2009:** *anulação do pagamento especial por conta para as PME's; dedução do IVA nos casos de utilização profissional nas viaturas de passageiros; extensão do apoio ao abate na aquisição de viaturas usadas recentes – 75% dos novos; dedução à colecta em sede de IRS do IVA suportado com despesas de manutenção / reparação até ao valor de 1.000€.*
 - **Apoio solicitado ao Governo para as PME's do sector Automóvel:** *redução do valor das contra ordenações de carácter ambiental; eliminação das contra ordenações motivadas pelo não cumprimento dos tempos de condução e horários de trabalho; redução do valor das coimas no que respeita ao licenciamento das pequenas empresas; controlo da posição dominante das Seguradoras face às oficinas – direito da escolha da oficina pelo lesado, imposição do valor de mão-de-obra e colocação de determinadas peças; controlo da posição dominante das Empresas de Assistência em Viagem face às empresas de Reboque – imposição de tabelas; diminuição do ISV e do IVA na aquisição de viaturas novas e dedução do IVA nas viaturas destinadas ao uso profissional; regime especial de pagamento e/ou isenção do IUC para as viaturas em stock nos comerciantes; anulação do pagamento especial por conta para as PME's.*
- **Problemas da Assistência Rodoviária – propostas entregues:** tempos de condução e repouso; re-homologação de veículos tipo Pronto-Socorro; autorizações especiais de trânsito; uniformização de critérios; estatuto de actividade prioritária e interesse público;
- **Problemas da Reparação Automóvel:** posição dominante das Seguradoras perante as Oficinas.

O Sr. Deputado Ventura Leite agradeceu a apresentação exaustiva e passou de imediato a palavra aos Grupos Parlamentares.

O Sr. Deputado Agostinho Lopes saudou os presentes, questionando sobre a alteração do ISV, em sede orçamental, sobre os veículos usados e importados, sobre se as linhas de crédito às micro e PME's estão a surtir efeito junto dos associados da ARAN, sobre eventuais outras medidas que a ARAN pode sugerir para o sector. Deu, ainda, conta das medidas propostas pelo PCP de alteração ao Orçamento do Estado (OE), com incidência no sector automóvel.

O Sr. Deputado Helder Amaral deu, igualmente, conta das propostas apresentadas pelo CDS-PP em sede do OE, questionando a ARAN sobre o acesso às linhas de crédito para as PME's, eventuais outros apoios para o sector (nomeadamente ao nível de formação profissional e de concentração de empresas com vista a adquirir *massa crítica*), o horário de trabalho, a actuação da Autoridade da Concorrência no sector e eventuais contactos com as concessionárias das auto-estradas.

A Sra. Deputada Rita Miguel saudou os presentes e agradeceu as informações transmitidas. Questionou a ARAN sobre acções de sensibilização da Associação junto dos seus associados sobre a melhor forma de combate à conjuntura económica desfavorável e a optimização de recursos com vista ao aumento de eficiência, bem como sobre os tempos de condução e de repouso.

O Sr. Deputado Ventura Leite subscreveu as preocupações e questões levantadas, considerando que parte delas se relaciona com a crise generalizada que se vive – e nesse caso o objectivo deverá ser o de proceder à reestruturação do sector do modo menos doloroso e mais profícuo possível – enquanto outras questões dizem respeito à actuação do Estado para com o sector, que deve ser melhorada, nomeadamente com vista a evitar abusos de posição dominante. Considerou que irá ser proposta à CAEIDR a audição do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e solicitado à Autoridade da Concorrência uma avaliação urgente das queixas apresentadas que apontam para eventual abuso de posição dominante sobre empresas que se sentem indefesas e em risco de sobrevivência, e pedida informação a todos os organismos do Estado que tutelam as matérias levantadas pela ARAN. Solicitou um esclarecimento sobre os dados apresentados, relativos ao número de automóveis *por1000 habitantes*. De seguida, deu a palavra à delegação da ARAN para responder às questões colocadas.

O Presidente da ARAN considerou gravosa a alteração introduzida no ISV, dando conta que o Sr. Ministro de Estado e das Finanças solicitou um parecer à ARAN sobre a matéria. Considerou necessário tornar o negócio de importação de veículos usados sério e transparente, mas que não se deve passar, de repente, de um extremo ao outro, colocando por exemplo exigências ambientais iguais às das novas viaturas. Considerou que o PME Investe e o QREN têm sido uma desilusão, nomeadamente quanto à formação. Quanto aos horários de trabalho, deu conta da hipótese de as empresas do sector começarem a praticar horários as 8h30 às 17h30, dada a inexistência de recursos para proceder ao recrutamento de mão-de-obra adicional conforme o exige a regulamentação. Adicionalmente, informou que cada autoridade regional tem uma interpretação diferente do enquadramento legal, o que denota a falta de informação quanto à aplicação da lei. Deu o seu assentimento a enviar cópias da documentação à Autoridade da Concorrência e ao Instituto de Seguros de Portugal. Quanto aos contactos com as concessionárias das auto-estradas, considerou que de nada serve, dado serem partes interessadas no negócio dos reboques, para além de que os reboques dos associados da ARAN utilizam outras estradas que não apenas as auto-estradas. Considerou existir excesso de zelo das autoridades na aplicação de coimas referentes a legislação que ainda não foi regulamentada. Concordou com a necessidade de rentabilização das empresas, mas deu conta que os esforços de investimento têm dado poucos resultados, dada a conjuntura económica difícil. Não concorda com apoios discriminados por sector, discordando do apoio à indústria e da falta de apoio ao sector retalhista. Solicitou a intervenção da delegação da CAEIDR presente para que as oficinas e rebocadores não sejam explorados pelas grandes empresas, informando terem dado conhecimento do assunto à Autoridade da Concorrência e à ASAE.

O Sr. Deputado Ventura Leite questionou sobre a entidade institucionalmente capaz de fiscalizar as peças, tendo o Presidente da ARAN referido ser o Instituto Português da Qualidade. Quanto aos dados sobre as viaturas *per capita*, deu conta de serem referentes a um estudo da CETELEM. Deu ainda conta que, relativamente ao programa PME Investe, a dificuldade não reside no sector bancário, mas sim na actuação do IAPMEI.



COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Não havendo mais intervenções, o Sr. Deputado Ventura Leite deu a audiência por terminada cerca das 13h40, agradecendo todas as intervenções e os esclarecimentos prestados. A audiência foi gravada, constituindo a gravação parte integrante do relatório¹.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2009.

O Deputado Coordenador,

Ventura Leite

NOTA: Aprovado em Reunião da CAEIDR de 10 de Fevereiro de 2009.

¹ A gravação está disponível no site da CAEIDR e pode ser consultada em:
<http://www.parlamento.pt/sites/COM/XLEG/6CAEIDRposRAR/Paginas/Actividades.aspx>